



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Campus Universitário João David Ferreira Lima – Trindade
CEP 88040-000 - Florianópolis – SC
Fone: (48) 3721-9432 ou 3721-9906
e-mail: direcao.ndi@ced.ufsc.br
www.ndi.ufsc.br

ATA N. 98 / COLEGIADO / 2011

1 Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Ata da nonagésima
2 oitava reunião extraordinária, do Colegiado do Núcleo de Desenvolvimento Infantil, realizada
3 no dia vinte e oito de novembro de dois mil e onze, às dezoito horas e trinta minutos, no
4 auditório do NDI. Estavam presentes: a Coordenadora Administrativa: Dalânea Cristina Flôr;
5 as coordenadoras pedagógicas: Márcia Regina Goulart da Silva Stemmer e Verena Wiggers;
6 as professoras efetivas: Caroline Machado Momm, Débora Cristina de Sampaio Peixe,
7 Giandrêa Reuss Strenzel, Graziela Maria Beretta Lopez, Jane Cunha Pacheco Derner, Jodete
8 Bayer Gomes Fullgraf, Josiana Piccolli, Juliane Mendes Rosa La Banca, Regina Ingrid
9 Bragagnolo, Rose Elaine de Liz Waltrick, Sônia Mary Valente Bayestorff, Soraya Franzoni
10 Conde, Thaisa Neiverth; os representantes de Técnicos administrativos: Isabel Cristina da
11 Rosa e Valdete de Oliveira Martins; a representante de professores substitutos: Flora Bazzo
12 Schmidt e o representante das famílias: Carlos Henrique Lemos Soares. Justificaram ausência:
13 as professoras Sônia Maria Jordão de Castro, Sandra Maria Bayestorff, Pricilla Cristine
14 Trierweiller, Giseli Day, Ligia Mara Santos; a coordenadora de saúde Elfy Margrit Göhring
15 Weiss; o representante das famílias Marcio Holsbach Costa. Convidado para a reunião, o
16 diretor do Centro de Ciências da Educação, professor Wilson Schmidt, para contribuir nas
17 discussões referentes a abertura das vagas do NDI à comunidade geral. A presidente inicia a
18 reunião convidando o professor do Departamento de Estudos Especializados em Educação
19 Adir Valdemar Garcia para falar sobre a proposta de modificação da Resolução referente à
20 pesquisa na UFSC. Ele esclarece sobre o assunto e propõe encaminhar, para Márcia Regina
21 Goulart da Silva Stemmer, o documento sobre o assunto, elaborado pelo Centro de Ciências
22 da Educação. A presidente solicita inclusão de ponto de pauta para discutir a não aprovação,
23 pela Câmara de Ensino de Graduação, da minuta de resolução 035/CEPE de 13/10/1994.
24 Sônia Mary Valente Bayestorff solicita inclusão da discussão sobre período de trabalho de 19
25 à 23 de dezembro. Jodete Bayer Gomes Fullgraf solicita a inclusão da discussão sobre política
26 de afastamento do NDI. Primeiro ponto de pauta: aprovação da ata número noventa e sete.
27 Aprovada com um voto contrário do representante das famílias Márcio Holsbach Costa que
28 não estava presente na reunião. Ele justifica que não esteve presente devido a convocação ter
29 sido encaminhada com tempo menor de quarenta e duas horas. Segundo ponto de pauta: a
30 presidente contextualiza a apreciação do processo de abertura das vagas do NDI para a
31 comunidade em geral, na Câmara de Ensino de Graduação, na qual não foi aprovada. Explica
32 que ao conversar com a representante do CED na Câmara de Ensino da Graduação esta disse
33 que a votação contrária foi devido desconhecimento dos membros a respeito do NDI. Explica
34 que pretende solicitar a reconsideração. Sônia Mary Valente Bayestorff explica que para
35 solicitar reconsideração precisa haver fatos novos. A presidente informa que solicitou à

36 diretora do NEI do Rio Grande do Norte o parecer de aprovação do NEI para a comunidade
37 em geral para adicionar este documento como um fato novo no processo. Rose Elaine de Liz
38 Waltrik pergunta se há notícias dos motivos pelos quais o processo passou pela Câmara de
39 Ensino da Graduação. Sônia Mary Valente Bayestorff explica que se informou na PREG
40 sobre o motivo do encaminhamento para a Câmara de Ensino da Graduação e teve a
41 explicação que qualquer processo sobre ensino deve passar por esta instância. Professor
42 Wilson Schmidt afirma que o Conselho de Unidade do CED é unânime em respeitar a decisão
43 do Colegiado do NDI, segundo ele, esse é o procedimento da universidade e deve ser
44 respeitado. Explica sua intenção de falar da política de Educação Infantil do CED, que não é
45 atender a demanda. Em sua opinião a universidade não permite a subsistência do Flor do
46 Campus e do Serviço de Educação Infantil do Hospital Universitário. A manutenção do NDI
47 se reafirma pela formação de professores. Solicita que o NDI leve para a próxima reunião do
48 Conselho de Unidade a posição do NDI sobre o assunto. Concorda com o pedido de
49 reconsideração. Reafirma que qualquer decisão do NDI terá o apoio do CED. Jodete Bayer
50 Gomes Fullgraf diz que algumas coisas são contraditórias nas falas da presidente do colegiado
51 do NDI e do diretor do CED. Na sua opinião não há necessidade de pressa. O NDI deve
52 esperar a próxima reunião da Câmara de Ensino da Graduação e abrir o edital quando for
53 possível. Sugere cautela. Sonia Mary Valente Bayestorff diz que na reitoria informaram a ela
54 que o Conselho Universitário deveria pedir vistas e o reitor, sendo sabedor da lei, também
55 pode pedir vistas. Professor Wilson Schmidt afirma que vai verificar com o reitor a
56 possibilidade dele pedir vistas e trará para próxima reunião do Conselho de Unidade os
57 encaminhamentos. Terceiro ponto de pauta: Semana de 19 à 23, Sonia Mary Valente
58 Bayestorff explica que houve manifestações diversas. Explica que tem dias em haver e não
59 lhe foi perguntado se gostaria de folgar neste período. Não é a favor da dispensa das
60 doutorandas que estão em estágio probatório. Considera que foi uma determinação. Afirma
61 que em nenhuma direção do NDI anterior foi trabalhado nesta semana que antecede o natal. A
62 presidente esclarece que ninguém trabalhará no citado período e que não foi esta a intenção.
63 Explica que tem períodos, do ponto de vista institucional mais adequados, para as pessoas
64 tirarem seus dias em haver ou suas férias extras: dezembro, fevereiro e julho, quando não se
65 tem atendimento às crianças. Jodete Bayer Gomes Fullgraf pensa que quando o grupo decide
66 junto, a decisão tem mais legitimidade. Fala da política de afastamento para as professoras
67 que estão em estágio probatório. Considera que tem que haver uma política, pensada por uma
68 comissão e depois aprovada pelo grupo. Juliane Mendes Rosa La Banca sugere que antes das
69 questões serem encaminhadas por informes deveriam ser discutidas em grupo. Márcia Regina
70 Goulart da Silva Stemmer explica que tudo o que trata de ausência das professoras deve se
71 tratado juntamente com a coordenação pedagógica. Diz que não pode liberar, a pedido da
72 direção, uma professora para pesquisa e não liberar a outra. Rose Elaine de Liz Waltrick fala
73 de igualdade de direitos. Sonia Mary Valente Bayestorff explica que casos de políticas
74 internas criam problemas se o profissional sair da instituição. Sugere que enquanto não há
75 política interna não haja saída de nenhuma professora que esteja em estágio probatório.
76 Valdete de Oliveira Martins sugere que haja uma reunião com todos os profissionais do NDI
77 para discutir a política de saída e dias em haver. Flora Bazzo Schmidt fala da preocupação das
78 professoras substitutas quanto a este período. Jodete Bayer Gomes Fullgraf lembra que já há
79 uma normativa de afastamento, no NDI. Encaminhamento: será criada uma comissão formada
80 por professores e técnicos administrativos para pensar uma política de afastamento (deverão
81 considerar a normativa já existente) enquanto isso não acontece quem tem férias e dias em
82 haver tirará, prioritariamente em fevereiro e julho. Aprovado. Ato contínuo, a Presidência deu
83 por encerrada a Sessão, da qual, para constar, eu, Dalânea Cristina Flôr, Pedagoga,
84 Coordenadora Administrativa no NDI, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada
85 pela Presidência e demais membros. Florianópolis, vinte oito de novembro de 2011.